



ESTADO DE MINAS GERAIS  
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS  
URFBio Centro Sul - Núcleo de Apoio Regional Tiradentes

**AUTORIZAÇÃO**

**AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL**

**Nº DO DOCUMENTO:** 2100.01.0034616/2022-69

O Supervisor Regional da Unidade Regional de Florestas e Biodiversidade **Centro Oeste**, no uso de suas atribuições, com base no inciso I do parágrafo único do art. 38 do Decreto nº 47.892, de 23 de março de 2020, concede ao requerente abaixo relacionado a **AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL** em conformidade com normas ambientais vigentes. Certificado emitido eletronicamente.

TIPO DE REQUERIMENTO DE INTERVENÇÃO AMBIENTAL	NÚMERO DO DOCUMENTO	UNIDADE DO SISEMA RESPONSÁVEL PELO PROCESSO
Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo	2100.01.0034616/2022-69	URFBio CO
<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL</b>		
Nome: MARCIO RODRIGUES DE MELO		CPF/CNPJ: 040.017.986-54
Endereço: RUA JOÃO DIAS Nº614		Bairro: INTERLAGOS
Município: DIVINOPOLIS	UF: MG	CEP: 35500.470
<b>2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL</b>		
Nome:		CPF/CNPJ:
Endereço:		Bairro:
Município:	UF:	CEP:
<b>3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL</b>		
Denominação: FAZENDA PAIVAS, SETE LAGOS, RIBEIRO, URUBU E SIRIEMA		Área Total (ha): 6,75
Registro nº (se houver mais de um, citar todos): Matrícula nº 71377, Registro de Imóveis da Comarca de Divinópolis /MG		Município/UF: DIVINOPOLIS/MG
Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): MG-3122306-0C21.38EC.5419.41C8.8500.0860.3E14.813F		
<b>4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL AUTORIZADA</b>		
Tipo de Intervenção	Quantidade	Un
Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo	4,6377	ha

<b>5. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA</b>								
Uso a ser dado à área				Especificação			Área (ha)	
Agricultura				Culturas anuais, semiperenes e perenes, agrossilvipastoris, exceto horticultura			4,6377	
<b>6. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA(S) ÁREA(S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL</b>								
Bioma/Transição entre Biomas		Área (ha)	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional, quando couber			Área (ha)	
Cerrado		4,6377	cerrado	médio			4,6377	
Total:		4,6377		Total:			4,6377	
<b>7. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO</b>								
Produto/Subproduto		Especificação		Quantidade			Unidade	
Lenha de floresta nativa				263,4			m³	
Madeira de floresta nativa				100			m³	
<b>8. RESPONSÁVEL (is) PELO PARECER TÉCNICO (nome e MASP) E DATA DA VISTORIA</b>								
<p><b>Nome: Ronald Gomes da Silva</b>  <b>MASP: 1153218-1</b>  <b>Nome: Wendel do Nascimento Gonçalves</b>  <b>MASP: 1067262-4</b>  Data da Vistoria: 07/02/2023</p>								
<b>9. VALIDADE</b>								
<p>Data de Emissão:                      /                      /                      de</p> <p>Validade: 3 (três) anos</p> <p><u>OU</u></p> <p>De acordo com a Deliberação Normativa COPAM nº 217/2017 esta autorização só produzirá efeitos de posse do Licenciamento Ambiental Simplificado – LAS e sua validade será definida conforme a licença ambiental.</p>				<p>Observações:</p> <p><b><i>ESTE DOCUMENTO SÓ É VÁLIDO QUANDO ACOMPANHADO DA PLANTA TOPOGRÁFICA OU CROQUI DA PROPRIEDADE CONTENDO A LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO, DA RESERVA LEGAL E APP.</i></b></p>				
<b>10. COORDENADA PLANA DA ÁREA AUTORIZADA</b>								
Tipo de intervenção				Datum	Fuso	Coordenada Planta (UTM)		
						X	Y	
Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo				sirgas 2000	23k	516200	7758000	
<b>11. MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS</b>								

I- As áreas de Reserva Legal e de Preservação Permanente (APP), conforme determinado no CAR, não serão objeto de supressão vegetal. Portanto, essas áreas não serão computadas ou consideradas nos cálculos que definirão a área em que será efetuada a extração de vegetação nativa para uso alternativo do solo;

II- As espécies imunes ao corte, conforme determinado em leis, não serão objeto da supressão vegetal proposta;

III- Serão mantidas as árvores nativas na área de entorno da APP, conforme disposto em lei;

IV- Os corredores ecológicos existentes serão mantidos a fim de ligar os fragmentos florestais ou unidades de conservação separados pela atividade humana, garantindo o deslocamento da fauna e flora, e as suas consequências, como a manutenção da variabilidade genética e a dispersão de sementes;

V- A supressão vegetal (limpeza da área) se restringirá às áreas previstas neste estudo, ou seja, apenas as estritamente necessárias, de forma que sejam impedidos a evolução e o avanço do desmatamento de áreas não previamente acordadas, a fim de evitar o aumento das áreas desmatadas;

VI- A retirada de tocos de madeira será realizada por profissionais qualificados na referida área de atuação e que atendam às exigências legais para a devida supressão vegetal. Desta forma, objetiva-se que sejam mitigados impactos negativos sobre o solo que possam culminar em sua alteração físico-química;

VII- Serão adotadas, durante o processo de supressão vegetal proposto, todas as práticas necessárias para se evitar acidentes que resultem em comprometimento da cobertura vegetal nativa remanescente ou a qualidade dos solos nas áreas de entorno, como incêndios, derramamento de óleos e disposição inadequada de materiais incompatíveis com o meio (entulhos).

## 12. OBSERVAÇÃO

**Condicionantes:** Apresentar relatório técnico-fotográfico, acompanhado da respectiva ART, comprovando a adoção das medidas mitigadoras dos impactos causados durante a implantação do empreendimento.

Comprovar através de relatório técnico-fotográfico a manutenção dos indivíduos de *Caryocar brasiliense* - Pequi, conforme afirmado nos autos, bem como o isolamento da área de Reserva Legal.

Prazo: 30 dias após o vencimento da autorização ou até a conclusão do projeto.

*Esta autorização não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de certidões, alvarás, licenças ou autorizações, de qualquer natureza, exigidos pela legislação Federal, Estadual ou Municipal.*

*Declaro estar ciente das obrigações assumidas através deste documento e declaro ainda ter conhecimento de que a não comprovação do uso alternativo do solo no curso do ano agrícola acarretará no pagamento de multa e implementação de medidas mitigadoras ou compensatórias de reparação ambiental, sem prejuízo de outras cominações cabíveis.*



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Fátima de Rezende Oliveira**, Supervisor(a), em 16/06/2023, às 15:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **67750916** e o código CRC **9E115D99**.